



## COMUNICADO DE IMPRENSA

### UA Nomeia Representante Especial responsável pela Cooperação Anti-Terrorista

*O Representante Especial chefiará também o Centro Africano de Estudos e Investigação sobre o Terrorismo*

**Adis Abeba, 29 de Setembro de 2010:** O Presidente da Comissão da União Africana (UA), Jean Ping, nomeou hoje o Sr. Francisco Caetano José Madeira, de Moçambique, como seu Representante Especial responsável pela Cooperação Anti-Terrorista e, simultaneamente, Director do Centro Africano de Estudos e Investigação sobre o Terrorismo com sede em Argel (CAERT).

O Sr. Madeira, diplomata de carreira, foi Embaixador de Moçambique em diferentes países africanos e conselheiro diplomático do presidente. Desempenhou igualmente funções de Ministro no Gabinete do Presidente para os Assuntos Parlamentares e subsequentemente Ministro para os Assuntos Diplomáticos. Participou nos esforços para a promoção da paz na região dos Grandes Lagos, bem como nas negociações com o Exército da Resistência do Senhor. O Sr. Madeira foi Enviado Especial da Organização da União africana (OUA) /UA para Comoros de 1999 a 2010.

A nomeação é conforme à decisão sobre prevenção e combate ao terrorismo adoptada pela 15ª Sessão Ordinária da Conferência da União realizada em Kampala, Uganda, de 25 a 27 de Julho de 2010. Nesta decisão, a Conferência, *entre outras coisas, salientou a necessidade de se renovar esforços e aumentar a mobilização para combater o flagelo do terrorismo e solicitou à Comissão para iniciar medidas apropriadas para esse fim.*

Na sua qualidade de Representante Especial do Presidente da Comissão, o Sr. Madeira coordenará esforços com vista a assegurar a implementação efectiva dos instrumentos pertinentes da UA, nomeadamente a Convenção de 1999 sobre Prevenção e Combate do Terrorismo, o Protocolo de 2004 afim e o Plano de Acção de 2002. Os seus esforços focalizarão sobre a mobilização da comunidade internacional no apoio aos esforços de África para o combate ao terrorismo.

Como director do CAERT, o Sr. Madeira trabalhará para reforçar a capacidade do Centro, nomeadamente os seus recursos humanos, bem o seu papel de coordenação e contribuição em geral para os esforços de prevenção e combate ao terrorismo. Deste modo, ele consolidará os resultados alcançados até agora.

Depois de assumir as suas funções, o Sr. Madeira realizará consultas com os Estados-Membros que se confrontam actualmente com a ameaça do terrorismo e com outros parceiros para identificar as medidas práticas através das quais a UA poderá apoiar melhor os seus esforços.

Além disso, e em conformidade com a decisão adoptada em Kampala, a Comissão da UA, deverá submeter uma proposta ao Conselho de Paz e Segurança nas próximas semanas sobre a melhor forma de dinamizar os esforços de África para a prevenção e combate ao terrorismo.

## **NOTA AOS EDITORES**

### **Sobre o Sr. Francisco Madeira**

O Sr. Francisco Caetano José Madeira nasceu em 4 Abril de 1954, na Beira, Moçambique. É Titular de um diploma de Relações Internacionais do Centro de Relações Exteriores de Dar-es-Salam e um Diploma de Direito na Universidade de Eduardo Mondlane em Maputo.

Ele integrou os serviços diplomáticos de Moçambique em 1975, ocupando-se principalmente dos Assuntos Africanos. De 1984 a 1989, foi Embaixador de Moçambique em diferentes países africanos. Foi membro da delegação governamental durante as negociações de paz com a RENAMO, o que resultou na assinatura do Acordo Geral de Paz para Moçambique assinado em Roma. Ele desempenhou funções ministeriais, tendo sido, de 1995 a 1999, Ministro do Gabinete do Presidente para os Assuntos Parlamentares e de 2000 a 2010, Ministro do Gabinete do Presidente para os Assuntos Diplomáticos.

O Sr. Madeira contribuiu em vários processos de paz no continente. Em particular, como Representante Especial do Governo Moçambicano na Região dos Grandes Lagos; membro da equipa de facilitação que integrava os antigos Presidentes Julius Nyerere e Nelson Mandela no âmbito das Negociações de Paz de Arusha sobre Burundi (1997 – 2000); Enviado Especial do Presidente da UA (antigo Presidente Joaquim Chissano) a São Tomé e Príncipe, na sequência do golpe de estado de Julho de 2003; membro da equipa de facilitação do Vice-Presidente Riak Machar para o sul do Sudão nas negociações com a LRA; e Enviado Especial da OUA/UA para Comoros (1999 a 2010).

Ele foi membro do Parlamento Nacional de Moçambique de Janeiro de 2005 a Dezembro de 2009, e de Janeiro de 2010 até à data presente.

### **Sobre a contribuição da UA para a prevenção e combate ao terrorismo**

Ao longo dos últimos anos, a União Africana tomou várias medidas para combater o flagelo do terrorismo no continente. A este respeito, a UA desenvolveu vários instrumentos para facilitar a coordenação entre os seus Estados-Membros, nomeadamente a Convenção de 1999 sobre a Prevenção e Combate ao Terrorismo (adoptado em Argel pela 28ª sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da Organização da Unidade Africana), o Plano de Acção de 2002 para a Prevenção e Combate ao Terrorismo, e o Protocolo de 2004 à Convenção de Argel. Em Julho de 2009, a Conferência da UA, reunida em Sirte, Líbia, adoptou uma decisão sobre a proibição do pagamento de resgate aos grupos terroristas. Actualmente, a UA está a elaborar uma Legislação Africana Anti-Terrorismo a fim de ajudar os Estados-membros a aplicar o quadro legal para abordar eficazmente a ameaça do terrorismo.

Em conformidade com o Protocolo à Convenção de Argel de 1999, a UA estabeleceu em 2004, o Centro Africano de Estudos e Investigação sobre o Terrorismo. Com sede em Argel, o Centro tem mandato para facilitar a implementação dos instrumentos pertinentes internacionais e da UA sobre terrorismo e cooperação entre os Estados-Membros.

Na execução do seu mandato, o Centro trabalha estreitamente com pontos focais nacionais e regionais designados pelos Estados-Membros da UA e as Comunidades Económicas Regionais respectivamente. O Centro iniciou várias medidas para reforçar a capacidade dos Estados-Membros, nomeadamente através da formação e troca de experiências. O Centro

trabalha estreitamente com as Nações Unidas e outros parceiros, nomeadamente a União Europeia, e tem por objectivo estabelecer-se como Centro de Excelência no combate contra o flagelo do terrorismo.

Na sua 15ª sessão Ordinária realizada em Kampala, de 25 a 27 de Julho de 2010, a Conferencia da União manifestou grande preocupação pela deterioração do flagelo de terrorismo no continente e a ameaça que esta situação representa para a paz, segurança e estabilidade em África. A Conferencia solicitou os Estados-Membros para trabalharem estreitamente para a implementação de medidas de reforço contra o terrorismo.